

## **CONSELHO CURADOR DA FEAM**

### **Ata da 44ª Reunião Ordinária – 21/11/2024**

1 Em 21 de novembro de 2024 às 14 horas e 30 minutos, reuniu-se o Conselho Curador da  
2 Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM), em Belo Horizonte, em reunião virtual por  
3 meio da plataforma Teams. A reunião contou com a presença dos seguintes conselheiros: o  
4 Secretário de Estado Adjunto da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável -  
5 Semad, Dr. Leonardo Monteiro Rodrigues, Presidente designado para a sessão do Conselho  
6 Curador da FEAM; a Chefe de Gabinete da FEAM, Sra. Paula Meireles Aguiar e suplente do  
7 Secretário Executivo do Conselho Curador; a suplente da Secretaria de Estado da Fazenda, Sra.  
8 Elisa Vieira Marques Brigagão Dias; a suplente da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo,  
9 Sra. Roberta Graziella Mendes Queiroz; a suplente da Secretaria de Agricultura, Pecuária e  
10 Abastecimento, Sra. Lorena Gonçalves Brito; Sra. Priscilla Macedo Moura, representante titular  
11 da comunidade acadêmica com sede no Estado – UFMG; Sra. Flávia Mourão Parreira do  
12 Amaral, representante titular da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental –  
13 ABES e Sra. Ana Luiza Dolabela de Amorim Mazzini, representante suplente do Conselho  
14 Regional de Química, ambas do segmento Entidades de Classe de Profissionais Liberais  
15 Ligadas à Proteção do Meio Ambiente e Recursos Hídricos; as titulares representantes dos  
16 servidores da FEAM Sra. Leila Cristina do Nascimento e Silva e Sra. Lilitiana Adriana Nappi  
17 Mateus; o representante titular da entidade civil ambientalista constituída no Estado com  
18 participação em órgão colegiado estadual de meio ambiente, Sr. Fernando Benício de Oliveira  
19 Paula – Zeladoria do Planeta e a suplente Sra. Neide Nazaré Souza. Participaram também da  
20 reunião, Sra. Elisa Aparecida de Andrade Dias, Gerente de Planejamento, Orçamento,  
21 Contabilidade e Finanças da FEAM e os membros da Comissão de Ética da Feam. **Assuntos em**  
22 **Pauta: 1 - ABERTURA.** A Sra. Paula Meireles Aguiar iniciou a reunião, informando que o Dr.  
23 Leonardo estava finalizando outro compromisso e que ingressaria na reunião em breve.  
24 Declarou aberta a reunião ordinária do Conselho Curador da FEAM. Ela se apresentou, deu as  
25 boas-vindas e após verificado o quórum e confirmadas as presenças por meio de chamada  
26 nominal, passou aos assuntos da pauta. **2 - EXAME E APROVAÇÃO DA ATA DA 43ª**  
27 **REUNIAO ORDINÁRIA DE 13/06/2024.** A Sra. Paula colocou em votação a ata e abriu  
28 espaço para qualquer destaque, manifestação ou alteração. Não havendo comentários ou  
29 ressalvas, declarou aprovada a Ata, com três abstenções, todas pelo fato de ausência na 43ª  
30 reunião: Sra. Lilitiana Adriana Nappi Mateus, Sr. Fernando Benício de Oliveira Paula e Sra.  
31 Lorena Gonçalves Brito. **3 - APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA FEAM EM 2024.**  
32 A Sra. Paula iniciou a apresentação, discorrendo sobre as principais atividades desenvolvidas  
33 pela Feam ao longo do ano de 2024. Ressaltou que 2024 foi a consolidação do processo de  
34 transição administrativa, com transferência de patrimônio, de contratos, e de servidores. E que o  
35 processo é um pouco demorado. Que os demais órgãos do Estado entendem bem esta situação.  
36 Ressaltou que a área meio foi muito importante neste processo. A apresentação focou muito no  
37 relatório dos resultados das áreas finalísticas, mas com destaque para a área meio. Ressaltou,  
38 também, a existência de um planejamento estratégico na Feam, com indicadores e metas e que é  
39 feito um monitoramento bimestral de cumprimento destas metas pelas unidades e também pelos  
40 dirigentes. A Secretária Marília inclusive acompanha alguns indicadores específicos. O  
41 acompanhamento auxilia no alcance da eficiência e melhoria na entrega dos resultados. Outro

42 ponto que quis também destacar é a alta demanda de controle externo e interno. Na Feam, de 30  
43 a 40% do tempo dos servidores, são para atendimento aos órgãos de controle, o que influencia  
44 no resultado finalístico da Fundação. A apresentação dos resultados considerou as atividades até  
45 30 de outubro. Destacou a preocupação em atender a meta da análise dos processos de  
46 regularização, e que até outubro, já estava em 99% cumprida, de forma a não gerar passivo.  
47 Destacou, ainda, o projeto licenciamento sustentável, que é um acordo, uma parceria do governo  
48 de Minas Gerais, do Ministério Público e do terceiro setor, com o objetivo de subsidiar a Feam  
49 na análise e elaboração de pareceres. Atualmente 130 processos, estão em análise por esse  
50 projeto. Também informou sobre a ferramenta que traz mais informações sobre os  
51 licenciamentos municipais, seja de competência originária ou delegada e também permite ao  
52 Estado um controle muito maior. Finalizou elogiando a equipe que tem trabalhado muito,  
53 aumentando a produtividade, sempre buscando a efetividade, a transparência, identificando  
54 problemas e buscando soluções. Informou que a apresentação será disponibilizada aos  
55 Conselheiros após a reunião. Abriu espaço para comentários, críticas, sugestões e dúvidas. A  
56 Sra. Flávia manifestou, solicitando informações sobre o novo acordo de Mariana. Qual unidade  
57 ou órgão está responsável. Sra. Paula esclareceu que a coordenação é da Semad, mas a Feam  
58 também participa, analisando alguns relatórios que são encaminhados. Ela não apresentou os  
59 dados do Acordo, porque o trabalho de coordenação fica na Semad. Sr. Fernando parabenizou o  
60 trabalho de toda equipe, principalmente na busca incessante pela qualidade, pela excelência nas  
61 análises dos processos. Ressaltou que o terceiro setor vem buscando isso também.  
62 Acha importante essa busca constante pela aperfeiçoamento no licenciamento ambiental.  
63 Sobre a questão das barragens é importante considerar as que estão sendo descaracterizadas.  
64 Destacou que vem percebendo que nos outros Estados, outros países, as legislações estão muito  
65 aquém da nossa. Estamos evoluindo, somos bons no que a gente faz.  
66 E o terceiro setor está para colaborar o máximo possível nesse avanço. Parabenizou pelo  
67 trabalho. Pediu licença para se retirar, devido a um compromisso. Sra Paula agradeceu. **4 -**  
68 **APRESENTAÇÃO: COMISSÃO DE ÉTICA DA FEAM** – A Sra. Paula passou a palavra à  
69 Presidente da Comissão de Ética da Feam, Ana Carolina Andrino de Melo que se apresentou,  
70 assim como outros dois membros que estavam presentes: Deborah da Assunção Silva e Laércio  
71 Capanema Marques. Ana Carolina informou que, a pedido do Gabinete da Feam, trouxe a  
72 apresentação sobre o Código de Ética do Sisema e sobre as funções da Comissão.  
73 Primeiramente, falou da composição da Comissão, informando sobre o atual mandato que está  
74 vigente para o período de 2024 até 2026. Ressaltou os objetivos da gestão da ética no serviço  
75 público, que seriam esses pontos: orientar sobre profissionalismo no exercício da função pública  
76 e ressaltar sempre a distinção entre interesse pessoal. Interesse institucional é primar por ética,  
77 moralidade, transparência, integridade diante da sociedade, diante dos próprios agentes  
78 públicos, e despertar confiança no público interno e externo, sempre com muito alinhamento  
79 entre a prática dos agentes públicos, as normas e os princípios éticos. Então, em síntese, a ética  
80 do serviço público é a consciência sempre da supremacia do interesse público. Ressaltou que  
81 enquanto estivermos cumprindo qualquer função pública, sempre devemos observar que o  
82 interesse público vem em primeiro lugar. Informou sobre o código de ética estadual que está  
83 vigente hoje com o Decreto nº 46.644, de 2014. É importante que todo mundo sempre conheça e  
84 tenha em mãos e consulte sempre que necessário. Pontuou que o órgão central da gestão da  
85 ética, é o Conselho de Ética Pública ou CONSET, que é subordinado diretamente ao

86 Governador. O CONSET dá orientações gerais para as comissões e trata da conduta da alta  
87 administração. Já as comissões de ética, uma em cada órgão ou entidade, segue as diretrizes do  
88 CONSET. As comissões tratam da conduta dos agentes públicos em geral. Cada órgão/entidade  
89 pode ter também o seu código de ética próprio, que vai detalhar a conduta ética mais específica  
90 das ações daquele órgão/entidade. Neste sentido, ao longo de 2023 as Comissões de Ética do  
91 IEF, IGAM, da Semad e da Feam se reuniram e com base em códigos de ética já existentes,  
92 muita discussão, e consulta aos servidores, publicaram em junho de 2024, o Código de Ética  
93 próprio do Sisema, que vai tratar de todos os agentes públicos vinculados aos quatro Órgãos e  
94 entidades que compõem o Sistema. Ana Carolina trouxe os principais pontos do novo Código.  
95 Citou o Decreto nº 48.417, de 2022, que discorre sobre conflitos de interesse, que também é  
96 uma atribuição das comissões de ética. Trouxe o conceito de agente público geral, que está no  
97 código de ética: são todos os agentes que cumprem qualquer função pública no poder executivo  
98 estadual, mesmo que sem remuneração, seja por nomeação, eleição, designação, convênio,  
99 contratação ou qualquer vínculo. Ressaltou que, enquanto estiverem na função de conselheiros,  
100 os membros do Conselho Curador, assim como os do COPAM, CRH, Comitês de Bacia,  
101 Conselhos de Unidades de Conservação, são considerados agentes públicos. Partindo para as  
102 funções da Comissão de Ética, ressaltou que o foco é na prevenção de um possível futuro ilícito  
103 administrativo, alguma coisa que realmente vá prejudicar o órgão. A Comissão, é uma primeira  
104 instância que não é instância jurídica, ela é uma instância principalmente de orientação. Tem  
105 função de aconselhar, principalmente no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público.  
106 É sempre do ponto de vista ético, não do ponto de vista jurídico. A Comissão tem também a  
107 atribuição de apurar faltas éticas que chegam até ela por meio de denúncias. Essa apuração  
108 pode, no final de todo o processo, ser arquivada. No arquivamento, a Comissão pode fazer  
109 recomendações ou não àquele agente público, àquele conselho. A Comissão tem obrigação de  
110 abrir um processo ético, quando é um caso mais grave, ou uma advertência. A apuração é  
111 pautada no código de ética, nas deliberações do conselho e outras orientações. As denúncias por  
112 padrão, elas devem ser protocoladas no site da Ouvidoria Geral. Sobre conflitos de interesse,  
113 esclareceu que as comissões, elas têm também o papel de orientar os agentes públicos sobre  
114 situações de conflito de interesse. Então, como exemplo, se uma segunda atividade que aquele  
115 servidor pode exercer, além da sua atuação da Feam, ou mesmo um conselheiro, se tiver uma  
116 dúvida sobre suas outras atividades. Outro exemplo seria uma consulta sobre se o servidor vai  
117 abrir uma empresa para trabalhar na área ambiental depois que ele sai do órgão. Existe um  
118 sistema para estas consultas, que é o SPCI, e onde a consulta pode ser formalizada e a nossa  
119 resposta também é protocolada, sempre baseada no Decreto nº 48.417 de 2022. Falou sobre o  
120 plano de comunicação interna com os servidores, realizado mensalmente. Falou sobre os  
121 deveres e as vedações. Explicou sobre o procedimento de apuração de falta ética. Ressaltou que  
122 o código de ética e integridade específico do Sisema é complementar ao do Estado, e assim,  
123 temos que observar os 2 códigos, mas no código do sistema a gente tentou trazer as  
124 especificidades. Espera que os Conselheiros também consultem e verifiquem na sua prática, nas  
125 reuniões e nas outras ações o que ali se aplica. O que pode ser melhorado constantemente e a  
126 Comissão está sempre à disposição dos Conselheiros também. Trouxe algumas recomendações  
127 para Conselheiros em geral e ao servidor, quando ele vai ser conselheiro em algum conselho:  
128 quando o cidadão assume cargo ou função pública, a sociedade passa a depositar nele confiança;  
129 espera que seja cumprido um padrão ético. E no caso dos conselheiros, não se trata apenas de

130 representar sua entidade, mas também de contribuir para o bom funcionamento do Conselho e  
131 trabalhar pela imagem dele perante a sociedade. Sugere esses questionamentos aqui constantes:  
132 “Que deveres assumir ao me tornar um conselheiro? Como estou conduzindo esses deveres?  
133 Estou me conduzindo pelos valores previstos no código de ética? Planejo, organizo e  
134 sistematizo, avalio as ações? Os resultados apresentados são produtos em benefício de quem?  
135 Eu entendo as implicações e consequências da minha atuação? Ter ciência do regimento interno  
136 e se preparar para discussão. Deliberar sobre os itens de pauta por meio da leitura prévia desses  
137 materiais. Ter relações saudáveis com os demais conselheiros e também com servidores.  
138 Lembrar que a liberdade de manifestação deve ser garantida e limitada ao respeito e buscar a  
139 objetividade nas manifestações. Entender a situação gerada pelo confronto entre interesses  
140 públicos e privados que possa comprometer o interesse coletivo. Ou influenciar de maneira  
141 imprópria a função pública”. A existência de múltiplos interesses, ela não é errada em si. Haja  
142 vista, qualquer conselho vai ter representantes de diversas áreas com seus interesses setoriais.  
143 Quando se coloca em risco o atendimento ao interesse público, aí a Comissão orienta muito.  
144 Encerrando a apresentação, Ana Carolina agradeceu e se colocou à disposição para qualquer  
145 esclarecimento. O Presidente do Conselho Curador, Dr. Leonardo registrou o pedido de  
146 desculpas pela demora em entrar na reunião. Pediu a Sra. Paula que continuasse conduzindo a  
147 reunião e que ele estaria acompanhando. Sra. Paula agradeceu ao Dr. Leonardo e também à  
148 Comissão de Ética, ressaltando que era importante trazer o tema, pois os Conselheiros estão  
149 submetidos ao Código de Ética também. Abriu a palavra aos Conselheiros. A Sra. Ana Luiza  
150 parabenizou a Ana Carolina pela exposição e registrou que já participou da Comissão de Ética  
151 da Semad e que pode verificar um aprimoramento do processo. Pediu um esclarecimento sobre  
152 a questão da convocação dos envolvidos a prestar depoimento. Se já utilizam os novos  
153 procedimentos. Ana Carolina esclareceu que na averiguação preliminar, precisam fazer  
154 diligências para entender o caso. Ou com realização de reuniões com registro em ata, ou com  
155 apresentação das respostas aos questionamentos, por escrito. Sra. Ana Luiza agradeceu os  
156 esclarecimentos. Sra. Paula perguntou se alguém mais tinha dúvidas e não havendo  
157 manifestação, Ana Carolina agradeceu a oportunidade de falar sobre o assunto, adiantou que a  
158 apresentação será disponibilizada e se retirou da reunião com os demais membros da Comissão  
159 de Ética. Sra. Paula passou para o próximo ponto. **5 - COMUNICADO AOS**  
160 **CONSELHEIROS E ASSUNTOS GERAIS.** A Sra. Paula agradeceu a participação de todos,  
161 reiterando que está à disposição. Deixou a mensagem aos Conselheiros, pedindo que sugerissem  
162 temas para serem apresentados nas reuniões. Ressaltou que o Conselho é importante para dar  
163 transparência e divulgação das ações da Feam. O Conselho não deve se restringir às  
164 competências estabelecidas, mas atender ao que os Conselheiros esperam. Deixou livre para,  
165 posteriormente, encaminharem por e-mail, caso tenham sugestões. Passou a palavra aos  
166 Conselheiros. Não havendo manifestação, passou para o próximo item da pauta **6 -**  
167 **ENCERRAMENTO.** O Presidente do Conselho Curador na sequência, agradeceu a presença e  
168 participação dos Conselheiros e da equipe da FEAM, assim como pelo apoio à Presidência da  
169 reunião e declarou encerrada a 44ª Reunião Ordinária do Conselho Curador da FEAM às 15:25,  
170 da qual foi lavrada esta ata.

171

---

172 **ATA PARA APROVAÇÃO**